Ensaio Visual: Processo de criação dos mascaramentos de *Matias e a Estrada Infinita do Tempo*

Visual Essay: Process of Creating the Masks of Matias and the Infinite Road of Time

Ensayo Visual: Proceso de creación de enmascaramiento de Matías y el Camino Infinito del Tiempo

Anderson Ferreira[1]
Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: andersonferreiradns@gmail.com
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-6177-7505

RESUMO

Este Ensaio Visual expõe fragmentos do processo criativo dos mascaramentos presentes na peça teatral da Cia. Bando. O espetáculo é composto por quatro artistas que contam a história de Matias e de seu irmão mais velho, Bento, que desejava fazer um inventário do mundo na casa em que moravam. Até que um dia Bento adoece e morre, e Matias decide começar uma viagem para recuperar a *Memória* e o *Tempo* alegre que viveram juntos. Em sua jornada, ele passa por três cidades: a Cidade Opaca, a Cidade das Lembranças e o Bosque Dentro de Mim. Para cada cenário criaram-se moradores-aparições e divindades afrorreferenciadas com materiais não convencionais, remetendo, visualmente, ao caráter inventivo de Bento, Matias e de tantas crianças mundo afora.

Palavras-chave: *mascaramentos; visualidades da cena; figuras alegóricas.*

ABSTRACT

This Visual Essay exposes fragments of the creative process of masking present in Company Bando theatrical play. The show is composed of four artists who tell the story of Matias and his older brother: Bento, who wanted to make an inventory of the world in the house where they lived. Until one day Bento falls ill and dies, and Matias decides to start a journey

to recover the Memory and the joyful Time they lived together. On his journey, he passes through three cities: The Opaque City, The City of Memories and The Forest Within Me. For each scenario, resident-apparitions and Afro-referenced deities were created with unconventional materials, visually referring to the inventive character of Bento, Matias and so many children around the world.

Keywords: *masking; visualities of the scene; allegorical figures.*

RESUMEN

Este Ensayo Visual expone fragmentos del proceso creativo de enmascaramiento presente en la obra teatral de Compañía Bando. La muestra está compuesta por cuatro artistas que cuentan la historia de Matías y su hermano mayor: Bento, quienes quisieron hacer un inventario del mundo en la casa donde vivían. Hasta que un día Bento enferma y muere, y Matías decide emprender un viaje para recuperar la Memoria y el Tiempo alegre que vivieron juntos. En su viaje, pasa por tres ciudades: La Ciudad Opaca, La Ciudad de los Recuerdos y El Bosque Dentro de Mí. Para cada escenario, se crearon apariciones-residentes y deidades de referencia afro com materiales no convencionales, haciendo referencia visual al personaje inventivo. de Bento, Matías y tantos niños alrededor del mundo.

Palabras clave: *enmascaramiento; visualidades de la escena; figuras alegóricas.*

Data de submissão: 26/05/2024
Data de aprovação: 30/07/2024

Este Ensaio Visual é dividido em duas partes: na primeira parte, "Rascunhos e Experimentos", apresenta-se os croquis dos figurinos e os experimentos com elementos plástico-visuais durante a construção dos mascaramentos do espetáculo em foco.[2] Além de evidenciar a utilização de materiais não convencionais, alguns projetados nos desenhos, outros que surgiram durante os ensaios da peça – como bacias, cestos, cabaças e *lace* sintética, observa-se referências às culturas africanas e afro-brasileiras, principalmente nos personagens em que há uma releitura do *filá* ou *adê*, elemento presente nos paramentos litúrgicos do candomblé para "esconder" o rosto da pessoa que incorpora uma divindade.

Já na segunda parte, intitulada “As Máscaras e a Cena”, expõe-se, além de registros individuais de algumas máscaras – valorizando a performatividade da composição imagética das formas, das cores e das texturas dos elementos –, o jogo dos mascaramentos em cena a partir da incorporação das artistas atuantes no espetáculo.

Rascunhos e Experimentos

Figura 1. Rascunho para Morte: croqui do figurino criado por Anderson Ferreira. Nanquim e lápis aquarelável sobre papel. Foto: Anderson Ferreira.

Figura 2 e 3. Experimento e Rascunho para Memória: a atriz Fabiana Brasil desejou testar balões em um cesto disponível no local de ensaio para referenciar as memórias que flutuavam no ar da Cidade das Lembranças, como citado no texto dramatúrgico criado por Luciana Campos. Despois do ensaio, chegamos à conclusão que novelos de lã que "escorressem" dos cestos, como fios da Memória, também seriam interessantes para a composição. O croqui do figurino foi desenhado por Anderson Ferreira. Nanquim e lápis aquarelável sobre papel. Fotos: Anderson Ferreira.

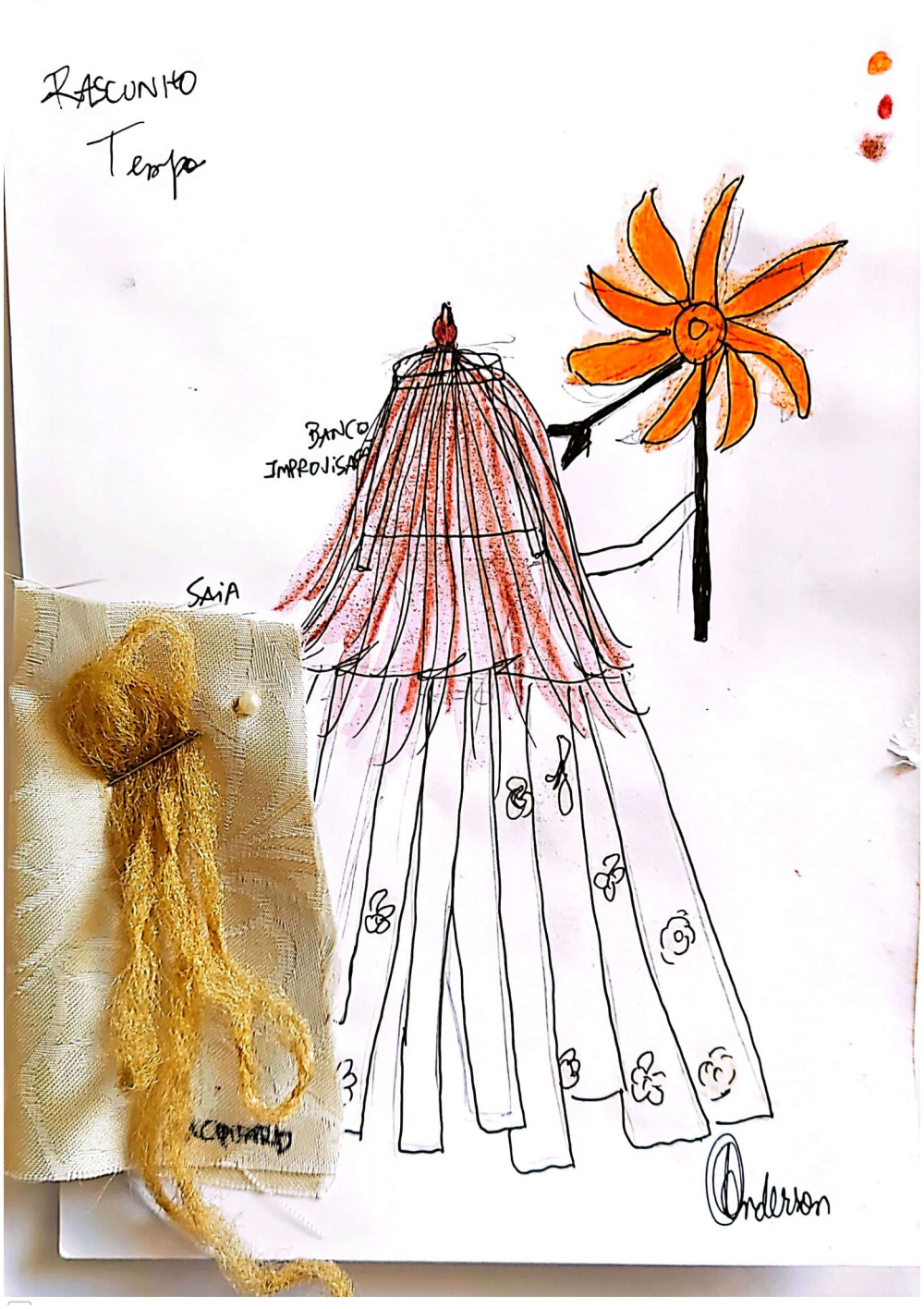

Figura 4. Rascunho para Tempo: croqui do figurino criado por Anderson Ferreira fazendo referência a divindade que, em diversas culturas africanas, orienta o tempo mítico e cronológico. Nanquim e lápis aquarelável sobre papel. Foto: Anderson Ferreira.

Figura 5. Rascunho para Senhora: uma das moradoras-aparições da Cidade Opaca que, segundo a dramaturgia do espetáculo, não sabia mais quanto tempo estava lá, pois vivia repletando flores em seu pequeno jardim, enquanto esperava pacientemente o tempo passar para que pudesse lembrar de alguma coisa. Croqui do figurino criado por Anderson Ferreira. Nanquim sobre papel. Foto: Anderson Ferreira.

Figura 6. Experimento para Senhor com Álbum de Fotografias: a atriz Rainy Campos propôs uma composição com uma saia de retalhos de tecidos, um cesto de plástico e um livro para fazer menção ao personagem criado pela dramaturgia do espetáculo. Foto: Anderson Ferreira.

As Máscaras e a Cena

Figura 7. A Memória: máscara criada por Anderson Ferreira. Um cesto com novelos de lã e búzios. Foto: Anderson Ferreira.

Figura 8. A Morte: máscara criada por Anderson Ferreira. Flor de bougainvillea artificial, tecido rendado rosa e búzios. Foto: Anderson Ferreira.

Figura 9. O Tempo: máscara criada por Anderson Ferreira. Um banco de madeira, *lace* sintética, cabaças e búzios. Foto: Anderson Ferreira.

Figura 10. O Senhor, da Cidade Opaca, que carregava um Álbum de Fotografias: máscara criada por Anderson Ferreira a partir do experimento com uma saia de retalhos de tecidos, um cesto de plástico e um livro. Neste caso, optou-se pelo cesto de palha para dialogar com a paleta de cores das visualidades do espetáculo e, também, com o caráter artesanal do enredo. Além do cesto de palha, mechas de *lace* artificial (como barba branca) e fotografias de pessoas próximas da equipe que já partiram fazem parte da composição da máscara. Foto: Anderson Ferreira.

Figura 11. Lembrança presente: acima da cabeça do Senhor com um Álbum de Fotografias há uma foto dos avós paternos da atriz Fabiana Brasil, Seu Augusto e Dona Iolanda, em Sabinópolis (MG), terra natal de ambos. Búzios costuram a memória de quem hoje é ancestral. Foto: Anderson Ferreira.

Figura 12, 13 e 14. A Morte, o Tempo e a Memória em cena: as máscaras incorporadas por Andréa Rodrigues, Anderson Ferreira e Rainy Campos na apresentação de estreia do espetáculo no Parque das Águas, na região do Barreiro, em Belo Horizonte (MG). Fotos: Pablo Bernardo.

Figura 15 e 16. A Senhora e o Senhor com um Álbum de Fotografias: moradores-aparições da Cidade Opaca, ambos incorporados por Rainy Campos na apresentação do espetáculo no VII Festival de Teatro de Itabirito. Fotos: Eduardo Bento.

Este trabalho está disponível sob a Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.

NOTAS

1 Ator, figurinista, cenógrafo, professor, pesquisador, contador de histórias e muzenza no Nzo Atim Kaiango ua Mukongo, em Juatuba (MG). Doutorando em Artes da Cena pelo Programa de Pós-graduação em Artes da Universidade Federal de Minas Gerais (PPG-Artes UFMG), pesquisa, sob a orientação do Prof. Dr. Rogério Lopes da Silva Paulino, as Visualidades da Cena e as relações entre manifestações performativas afro-brasileiras, principalmente os Desfiles das Escolas de Samba, o Candomblé e os Teatros Negros. Lattes: https://lattes.cnpq.br/0846689393481050.

2 Ficha técnica do espetáculo *Matias e a Estrada Infinita do Tempo*, da Cia. Bando: Anderson Ferreira (atuação, figurino e cenário), Andréa Rodrigues (atuação), Célia Maria (costureira), Diego Poça (preparação corporal para mascaramento), Fabiana Brasil (atuação e produção), Luciana Campos (dramaturgia), Rainy Campos (atuação), Suellen Sampaio (assistente de produção) e Tatá Santana (direção, direção musical e trilha sonora).